

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS DE MAGÉ

RUA A S/N, PIABETÁ – MAGÉ – RJ, 25937-180

RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO 009/2020

JANEIRO/2021



Coordenação de Enfermagem

Luciano Peixoto

Coordenação Administrativa - Financeira

Luiz Filipe Martins Cardoso

Coordenação Médica

Gabriel Coutinho

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL	4
1.2. Finalidades do IDAB	5
1.3. Atividades do IDAB	5
IDAB e o "Projeto Água Doce"	5
Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador	6
2. INDICADORES DE PRODUÇÃO	7
2.1. Metas Contratuais Quantitativas	7
3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL	13
3.1 AÇÕES ADMINISTRATIVAS	13
3.2 PLANILHAS DE EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS;	14
3.3 REGULAÇÃO MAGÉ JANEIRO 2021	15
4. INDICADORES DE QUALIDADE	176
4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas	17
Indicadores de Desempenho:.....	187
5. PRODUÇÃO DE EXAMES	221
6. SERVIÇO SOCIAL	243
7. COMISSÕES	243
8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E EDUCAÇÃO PERMANENTE JANEIRO – 2021	254
9. CONCLUSÃO	265

1. INTRODUÇÃO

Esse relatório, objetiva contribuir com o monitoramento e a avaliação de todas as atividades desenvolvidas no mês de janeiro de 2021, como também expor quantitativamente os dados de atendimento à população na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24h Magé, localizado à Rua A S/N, Piabetá – Magé – RJ, 25.937-180 CNES 7449135, que assegure assistência universal e gratuita à população, de acordo com as metas pactuadas no Contrato de Gestão nº 009/2020, firmado entre o Instituto Diva Alves do Brasil – IDAB e a Secretaria Estadual de Saúde, em 27 de Março de 2020.

1.1. A ORGANIZAÇÃO SOCIAL

O INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Pessoa jurídica de direito privado, constituído na forma de associação sem fins econômicos, nem lucrativos, de caráter social filantrópico, com sede social e foro no município de Cacimbinhas, Estado de Alagoas.

Especializado em consultoria e gestão de serviços de saúde e administração hospitalar é formado por uma equipe multidisciplinar sempre visando levar as melhores práticas da gestão privada para a administração pública.

Qualificada como Organização Social (OS), tem como visão/missão buscar soluções na área da saúde para oferecer um atendimento humanizado, a máxima qualidade em todos os serviços prestados, pautando suas ações no respeito, ética e na valorização aos profissionais, tornando-se uma instituição nacionalmente reconhecida pelo atendimento humanizado em serviços de saúde.

Este relatório vem demonstrar as atividades desenvolvidas no referido mês no processo de estruturação, organização e gestão dos recursos necessários para o cumprimento dos objetivos propostos no Contrato, de forma

a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e a assistência integral e interdisciplinar aos pacientes críticos, buscando o aperfeiçoamento do uso dos recursos públicos.

O IDAB busca o atendimento do objetivo de ampliar, modernizar e qualificar a capacidade instalada na unidade hospitalar, elevando a oferta de leitos, ofertando serviços de qualidade e assegurando aos usuários uma assistência em caráter contínuo e resolutivo.

1.2. Finalidades do IDAB

O Instituto Diva Alves do Brasil - IDAB tem a finalidade gestora de operacionalizar e executar as ações e os serviços de saúde em suas unidades. Seus principais objetivos são:

- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços.
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição.
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando à redução de custos.
- Priorizar a avaliação por resultados.
- Promover maior integração entre os setores públicos e privado e a sociedade.
- Atender na UPA a demanda espontânea ou referenciada da rede básica.
- Garantir a humanização da assistência.

1.3. Atividades do IDAB

IDAB e o "Projeto Água Doce"

A Caatinga retratada por Graciliano Ramos em "Vidas Secas", onde o sertanejo é derrotado pela natureza, expulso da impossibilidade de um futuro, não é mais uma realidade em um pequeno pedaço do Sertão de Alagoas, na cidade de Cacimbinhas. A

Timbaúba, a quase 200 km de Maceió, é um modelo de desenvolvimento social e econômico, na parceria do Programa Água Doce. Paulo Pinto, mais conhecido como “Pai dos Peixes”, é o responsável pelo cuidado cotidiano da criação de peixes. “Demorou para a tua viagem história, mas agora os peixes estão gordos e vai dar uma boa pesca”, conta. A expectativa com o apoio do IDAB, é que os destinos sejam consumados pela comunidade. “É comida que não existe”, diz ele.

[Tecnologia social garante água no sertão com dessalinizador](#)

Na vila modesta, com a igreja dedicada a todos os santos, é sinal de Deus. Sem luxo e com dignidade, a comunidade de Timbaúba, sertão das Alagoas, foi escolhida para testar uma tecnologia inovadora. Dona de um dos milhares de poços de água salobra cavados pelo sertão nordestino, a comunidade tem um dessalinizador que produz água potável para suas 70 famílias no verão. Isto é o suficiente para o consumo e para cozinhar. Água para outros fins não precisa ser potável. No entanto, a tecnologia de dessalinização recebe incentivo do IDAB.

[Educação continuada na assistência / IDAB](#)

Salvar, zelar pela vida e bem estar do ser humano, faz parte da rotina diária dos profissionais IDAB. Nas unidades, destinadas para os casos de urgência e emergência, sabemos ser a porta de entrada da população e por isso, a importância da capacitação e treinamento constante de nossos profissionais.

Buscando manter a qualidade dos serviços prestados à população, o IDAB, por meio de seu Núcleo de Educação Permanente, coordenação médica e gestão das unidades, realiza o treinamento “ACLS” (Advanced Cardiovascular Life Support), que aborda a importância de alta qualidade técnica no salvamento de vidas.

Dr. Gustavo Tenório, destaca que o atendimento dos pacientes graves, compreende em uma sequência de manobras e procedimentos pré-definidos, destinados à manter a circulação cerebral e cardíaca do paciente grave, garantindo a sobrevivência do paciente.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

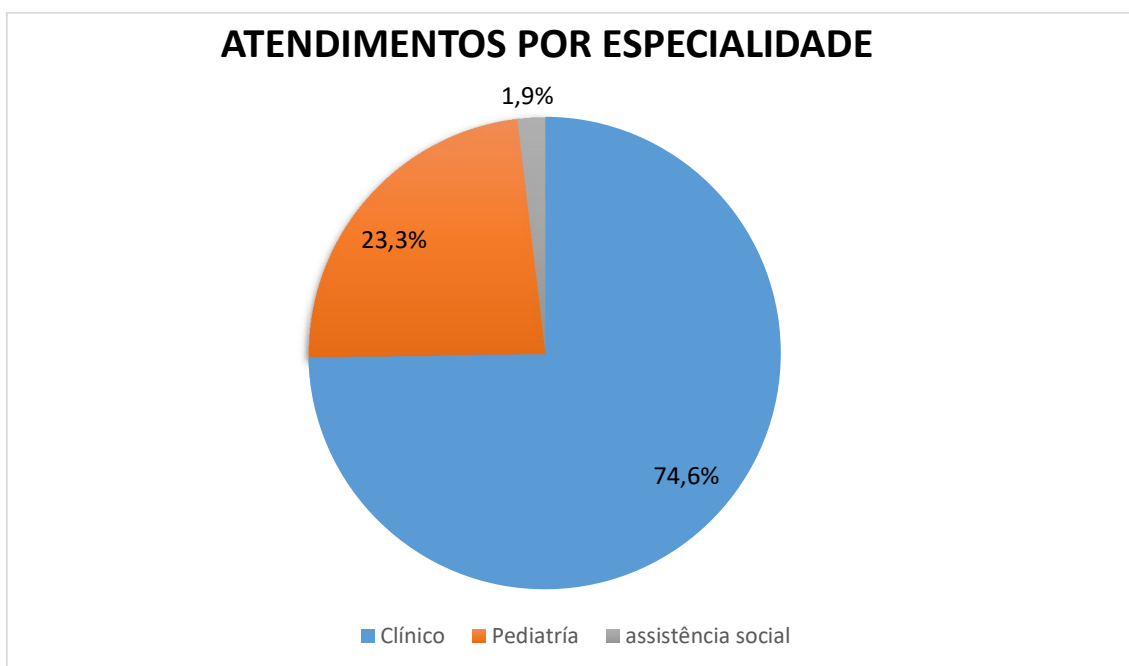
2.1. Metas Contratuais Quantitativas

O contrato de gestão nº 009/2020, estabelece os indicadores de metas contratuais, qualitativos e quantitativos, para a unidade.

São consideradas metas quantitativas, atendimentos Médicos por Unidade de Pronto Atendimento e deverá situar-se dentro da margem estipulada como meta de atendimento médicos diários, com tolerância de 10% abaixo ou acima da média.

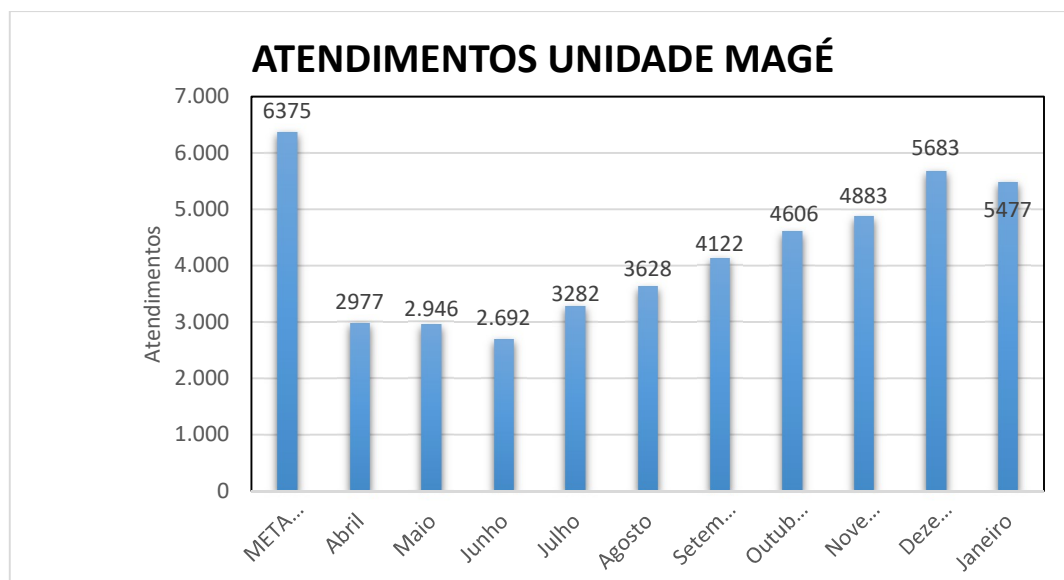
Para este mês, a meta contratada para atendimento médico na UPA de Magé, foi de 6.375 atendimentos mês.

A UPA de Magé realizou no mês em análise 5.477 consultas médicas, atingindo 85,9(%) da meta, sendo 4.088 adultos 74,6(%), 1.280 pediátricos 23,3(%), 109 assistência social 1,9(%). O atendimento odontológico durante o mês de janeiro permaneceu suspenso por determinação da Secretaria Estadual de Saúde.



Em comparação com a meta contratual estipulada de atendimentos, foi observada a permanência do quantitativo abaixo da meta. Desde o início da Gestão com análise de cada período mensal, é notável o crescimento dos atendimentos e a variedade nas características dos mesmos. O principal motivo do quantitativo ainda estarem uma crescente, são as mudanças nas características dos atendimentos, somada ao fato do aumento gradual da confiabilidade da unidade por parte da comunidade em que ela está inserida.

Algumas medidas preventivas da população do município de Magé, ainda estão presentes na rotina do município devido à pandemia. Com o leve aumento dos casos, a meta contratual ainda não tem sido atingida diante do momento vivido.

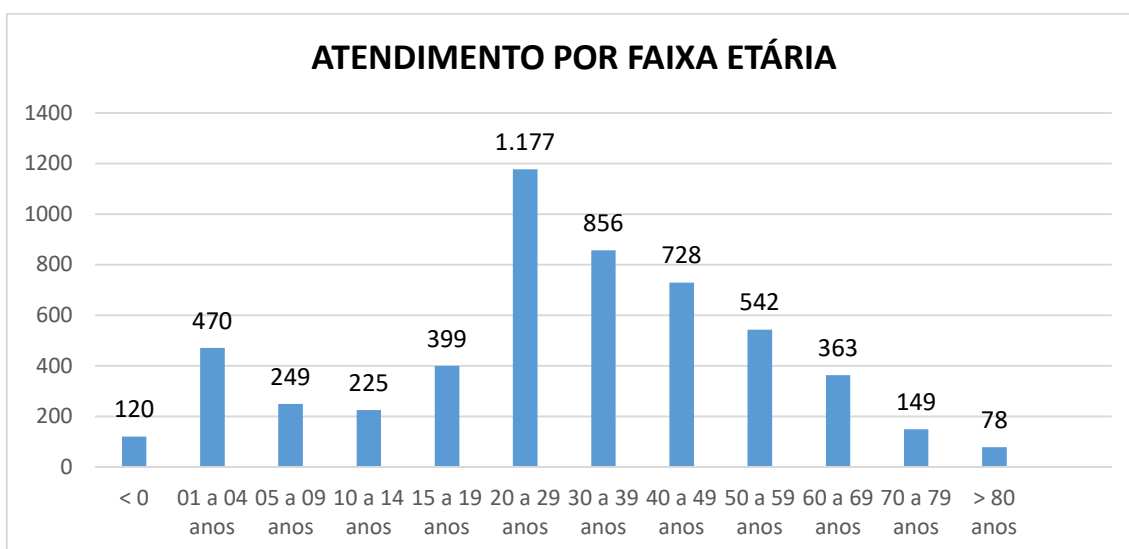


Importante esclarecer que mesmo com o quantitativo de atendimentos abaixo do contratado, a assistência e a referência da prestação do auxílio da UPA Magé permanece de alta relevância em relação ao atendimento de urgência no Município.

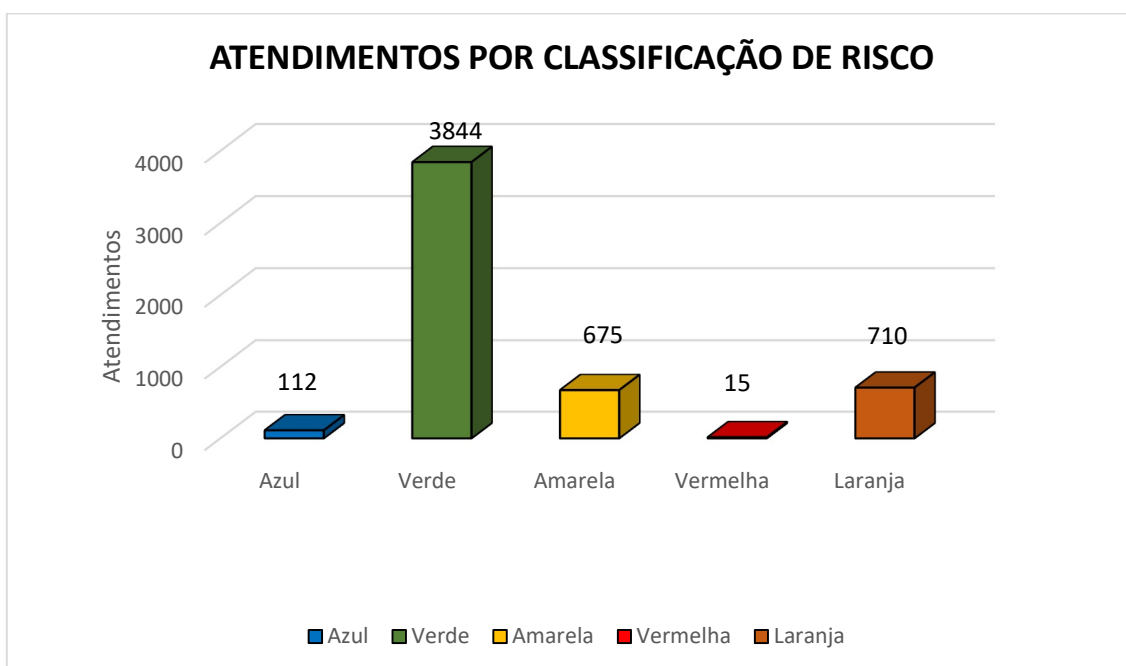
Durante o mês analisado, foi identificado que a predominância da faixa etária registrada na Unidade foi entre 20 e 29 anos. E representou 21,4% do total de pacientes atendidos na UPA Magé. Outro índice relativo à faixa etária que teve alto quantitativo foram os atendimentos entre 30 a 39 anos, que representaram 15,6% dos atendimentos prestados durante o mês de janeiro.

Importante esclarecer que o quantitativo total citado no gráfico de faixa etária, esta divergente no total de atendimentos da unidade no período, por conta de termos tido 120 atendimentos de BAM's manuais, que constam no quantitativo total de pacientes classificados, porém, não contabilizados sistematicamente no relatório de faixa etária de pacientes atendidos, por terem sido inseridos no sistema manualmente pelo administrativo. Ou seja, o sistema só contabilizou no relatório de pacientes registrados e classificados, e não nos acolhidos e atendidos (problema sistêmico já informado ao suporte da vitai), somado a 01(Hum) atendimento que não foi classificado, totalizando 121 BAM's que não possuem o atendimento classificado por faixa etária.

No quadro abaixo estão quantificados os atendimentos.



Evidenciamos no próximo quadro, o número de atendimentos por classificações de risco realizadas pelos Enfermeiros no período analisado. Assim como no gráfico anterior, relativo à faixa etária, os atendimentos por classificação de risco por cor em sua totalidade também estão divergentes aos atendimentos totais da UPA Magé neste período, por conta dos BAM's manuais inseridos no sistema posteriormente conforme já citado. Sendo assim, o gráfico mostra a classificação por cor de 5.356 atendimentos, que somados aos 120 outros Bam's manuais, totalizam os 5.477 atendimentos totais no mês.



Como característica, o atendimento na Unidade inicia-se obrigatoriamente com o acolhimento e o registro dos pacientes, com posterior encaminhamento à classificação de risco. Essas etapas fazem parte do processo de assistência na saúde e antecedem os atendimentos por parte da equipe médica. Com exceção dos casos de Assistente Social, que após o registro são encaminhados para os respectivos setores. Todos os processos e atendimentos são sempre realizados por profissionais qualificados.

ATENDIMENTOS UPAMAGÉ I		
SETORES	JANEIRO de 2021	
ACOLHIMENTO	Assistência Social	112
	Clínica médica	4065
	Odontologia	1
	Pediatria	1207
	Total	5.384
URGÊNCIA	Assistência Social	109
	Clínica médica	4.088
	Odontologia	0
	Pediatria	1.280
	Total	5.477
CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	Assistência Social	109
	Clínica médica	4.087
	Odontologia	0
	Pediatria	1.281
	Total	5.477
NÃO CLASSIFICADOS	Assistência Social	0
	Clínica médica	1
	Odontologia	0
	Pediatria	0
	Total	1

Análise do Resultado:

Evidenciado que o indicador encontra-se abaixo da meta. Durante o mês analisado, verificamos uma leve redução nos atendimentos em comparação com o mês de dezembro de 2020.

O processo de efetivação das equipes de colaboradores de todas as áreas, possibilitou um melhor controle dos processos fundamentais para a otimização da assistência e principalmente do registro de todos os dados da mesma, facilitando assim as análises e adequações das atividades.

A rotina das atividades na unidade e o maior conhecimento das características de atendimento por parte do corpo de colaboradores, tem melhorado o desempenho da assistência à comunidade.

Comentário:

No mês de janeiro continuaram elevados os números de atendimentos ligados aos sintomas de síndrome respiratória, o que exigiu um cuidado maior das equipes de colaboradores por conta do momento existente e que parece irá permanecer.

A UPA Magé teve média diária de atendimento de 176,6 pacientes.

A unidade durante o mês de janeiro teve alguns problemas sistêmicos, de rede e internet entre os dias 26 e 27. Tal situação fez com que os atendimentos da unidade fossem feitos através de Bam's manuais. Sendo assim alguns processos foram prejudicados em seus registros, mesmo tendo ocorrido na rotina de atividades da unidade e sendo inseridos no sistema posteriormente. O acolhimento e atendimentos dos 120 Bam's manuais que foram feitos durante o período, não foram contabilizados sistematicamente quando efetuada a extração para a elaboração deste relatório. Tudo foi encaminhado a empresa VITAL, que se comprometeu em corrigir o desequilíbrio no quantitativo entre os processos de atendimento.

Ou seja, o quantitativo retirado do relatório sistêmico teve uma diferença acentuada entre os acolhidos (5384 no sistema + 120 bam's manuais não extraídos sistematicamente = 5.504) , classificados (5476), atendidos (5356 que constam no sistema + 120 atendidos de forma manual e incluídos posteriormente + 1 paciente não classificado = 5477). Somente 1 paciente atendido não foi classificado no mês de janeiro. Todos os registros e documentações foram feitos pela administração da unidade e segundo a empresa contratada, serão resolvidos brevemente.

Todo esse contexto não causou dificuldades para a ideal prestação de assistência da unidade.

A taxa de pacientes que desistiram do atendimento ficou em torno de 0,4% dos 5.504 acolhidos. Sendo assim, 27 pacientes desistiram do atendimento.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO IDAB – INSTITUTO DIVA ALVES DO BRASIL

Como verificado nos indicadores, o número de atendimentos ficaram abaixo da meta estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde por conta do momento crítico e de evasão da população local. O índice de evasão neste período ficou dentro do estipulado alcançando 0,4%. Esse índice mostra uma evolução no processo realizado na unidade.

As coordenações assistenciais e administrativas garantiram que todos os usuários tivessem a assistência adequada. Não ocorreram desabastecimentos de medicações e insumos em nenhum momento.

No mês de janeiro foram registradas 57 internações.

3.1 AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Alguns registros documentais relativos à situação da unidade de pronto atendimento de Magé foram elaborados para encaminhamento os fiscais de contrato e Gestão que visitam a unidade mensalmente, e também foram protocolados na Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro.

A situação encontrada pela atual Gestão em relação ao telhado e estrutura superior da unidade, climatização e estrutura no geral, não são adequadas. Todos os laudos e registros foram encaminhados como dito anteriormente e aguardam resolução e liberação de verba para adequação.

As chuvas na localidade estão gerando relatórios atualizados e inseridos no mesmo processo administrativo encaminhado à SES. Juntamente com os laudos técnicos e cotações com as empresas para complementação de todo processo necessário para avaliação e aceitação do setor responsável.

Outra medida administrativa encaminhada aos fiscais de contrato e também protocolada na Secretaria Estadual de Saúde, é o processo relacionado a climatização da unidade UPA Magé. Todas as medidas de laudos, cotações, propostas e

documentação já foram encaminhadas e se encontram em situação de liberação de verba para resolução. As atividades e processos por parte dos colaboradores têm sido prejudicados pela situação climática. A temperatura na unidade tem causado inúmeros incômodos aos pacientes e as equipes. Medidas paliativas estão sendo tomadas pela gestão buscando atender necessidades momentâneas visando uma melhor prestação e assistência na unidade. Atualmente a unidade conta somente com 3 (três) setores com ar condicionado, são eles: Laboratório, almoxarifado e farmácia.

Todas as informações e documentações citadas estão inseridas no processo SEI – 120001/016956/2020. E todos os relatórios elaborados visando complementar as informações, continuarão sendo inseridos neste mesmo processo.

As Coordenações da unidade têm investido junto a seus colaboradores e prestadores de serviços, no preparo e elaboração de políticas que visam à melhoria contínua da prestação de assistência.

3.2 PLANILHAS DE EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS;

EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS	QUANTIDADE
Aparelho de PA Multi sinais - Spot Vital - incompletos	02
Monitores cardíacos	02
Respiradores Oxylog 3000	02

Durante o mês analisado a unidade teve algumas avarias de aparelhos que segundo a análise da empresa responsável pelos reparos, foram causados pelo avançado nível de depreciação ocasionado pelo longo período de utilização dos mesmos.

Os equipamentos herdados em estado de não uso pela atual Gestão da unidade, estão sendo analisados e consertados pela empresa de Engenharia Clínica contratada, para que a adequação dos mesmos ocasione a melhora na assistência. De acordo com a

identificação de necessidade de reparo de materiais e equipamentos, as atividades da empresa contratada têm ocorrido de forma satisfatória.

REGULAÇÃO UPA MAGÉ

REGULAÇÃO UPA MAGÉ – JANEIRO/2021	
Óbitos	10
Internações	57
Transferências	13
Vaga Zero	0
Samu/GSE	8
Trombolíticos	2
Mandado Judicial	0

DIAGNÓSTICOS MAIS ATENDIDOS – JANEIRO/2021

CID	DOENÇA	QUANTIDADE
Z000	Exame médico geral	1544
U071	Infecção pelo novo Corona vírus (COVID-19)	314
R05	Tosse	177
A09	Diarréia e gastroenterite de origem infecciosa presumível	161
I10	Hipertensão essencial (primária)	154
B349	Infecção viral não especificada	118
R11	Náusea e vômitos	116
M255	Dor articular	111

J039	Amigdalite aguda não especificada	87
J111	Influenza [gripe] com outras manifestações respiratórias, devida a vírus não identificado	82

4. INDICADORES DE QUALIDADE

A avaliação da UPA 24h quanto ao alcance de metas qualitativas será feita com base nos indicadores de desempenho listados e observados a partir deste relatório.

4.1. Atenção ao Usuário – Resolução de queixas

Todas as reclamações registradas no período analisado foram resolvidas. O principal motivo de reclamação no mês de Janeiro foi relacionamento medico/enfermagem e paciente. Como parte das atividades rotineiras da unidade, tivemos algumas reclamações de pacientes sobre o atendimento de alguns profissionais. Diante disso, a gestão da unidade orientou os profissionais e todas as condutas relatadas pelos reclamantes foram atendidas. Alguns protocolos foram criados para que às equipes, cada um na sua função, pudessem exercer de forma mais qualificada a assistências para a população.

A pesquisa dirigida, realizada através de entrevistas com os pacientes e acompanhantes, tem como meta uma amostragem de 10% dos atendimentos realizados.

As reclamações apresentadas pelo público, em ambas as pesquisas, são analisadas pela equipe de coordenação da unidade e correções e adequações estão sendo tomadas para melhor atendimento das demandas.

Indicadores de Desempenho:

Como ferramenta de avaliação e monitoramento do desempenho da unidade.

Nº	INDICADOR	MÉTODO DE CÁLCULO	DADOS		REFERÊNCIA ESTADÍSTICA	PONTUAÇÃO	REFERÊNCIA DE PONTUAÇÃO
D1	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco AMARELO	11406	20	<= 30 minutos	7	7
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco AMARELO	566				
D2	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes ADULTO com o risco VERDE	91.333	33	<= 120 minutos	5	5
		Soma de atendimentos médicos de pacientes ADULTO com risco VERDE	2.779				
D3	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇAS com classificação AMARELA	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇA com o risco AMARELO	852	8	<= 30 minutos	7	7
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇAS com risco AMARELO	110				
D4	Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇA com classificação VERDE	Soma do tempo em minutos entre a Classificação de Risco até o Início do Atendimento médico de pacientes CRIANÇA com o risco VERDE	17.722	17	<= 120 minutos	5	5
		Soma de atendimentos médicos de pacientes CRIANÇA com risco VERDE	1067				
D5	Tempo de Classificação de Risco	Soma do tempo em minutos entre o início do acolhimento até o término da classificação de risco	16.019	3	<= 15 minutos	4	4
		Soma dos pacientes classificados x 100	5477				
D6	Taxa de evasão de pacientes	Soma dos pacientes acolhidos - soma dos pacientes atendidos	5	0%	<= 5%	5	5
		Soma dos pacientes acolhidos x100	5.489				
D7	Solicitação de Regulação de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica	Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 24 horas de internação	31	97%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes da sala amarela adulto e pediátrica transferidos antes de 24 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 24 horas x 100	32				
D8	Solicitação de Regulação de paciente da sala vermelha	Soma de pacientes da sala vermelha com solicitação de transferência registrada no PEP antes de 06 horas de internação	17	121%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes da sala vermelha transferidos antes de 06 horas somado a pacientes com tempo de internação superior a 06 horas x 100	14				
D9	Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual a 24 H	Soma de óbitos de internação maior ou igual a 24 H em sala amarela e vermelha	5	9%	<= 3%	0	4
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	57				
D10	Taxa de mortalidade Institucional menor que 24 H	Soma de óbitos de internação menor a 24 H em sala amarela e vermelha	3	5%	<= 8%	8	8
		Soma de saídas de sala amarela e vermelha no período x 100	57				
D11	Trombólise realizada no tratamento de IAM com supra de ST	Soma de pacientes IAM com supra de ST trombolisados	2	100%	>= 100%	8	8
		Soma de pacientes IAM com supra de ST elegíveis x100	2				
D12	Início oportuno de antibioticoterapia na sepse	Soma do tempo em minutos entre o início do seguimento do protocolo de sepse pela equipe médica até o início da administração de antibiótico	120	60	<= 60 minutos	6	6
		Soma de pacientes com seguimento de protocolo de sepse pela equipe médica x 100	2				
D13	Tomografias solicitadas em pacientes com suspeita de AVE	Soma do tempo em minutos entre a definição de suspeita de AVE Hiperagudo e a solicitação de TC no PEP	90	30	<= 30 minutos	4	4
		Soma de pacientes com suspeita de AVE Hiperagudo x 100	3				
D14	Registro de notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada	Soma de pacientes com protocolo de violências aberto com campos obrigatórios registrados	31	100%	>= 90%	4	4
		Soma de pacientes com protocolo de violências abertos x 100	31				
G1	Registro de profissional médico	Soma de número de turnos de 06 horas com registro médico no PEP igual ou maior a quantidade de médico contratada	124	100%	90%	10	10
		Soma de número de turnos de 06 horas no período x 100	124				
G2	Encerramento de BAM	Soma de número de BAM com motivo de encerramento	5296	96%	95%	4	4
		Soma de número de BAM abertos x 100	5489				
G4	Plano de Educação Permanente	Soma do número de atividades realizadas	3	100%	>= 80%	7	7
		Soma do número de atividades programadas no mês x 100	3				
G5	Resolubilidade da Ouvidoria	Soma de manifestações resolvidas	0	#DIV/0!	>= 90 %	4	4
		Soma de reclamações, solicitações e denúncias recebidas x 100	0				
PONTUAÇÃO ATINGIDA				96			

D1 Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação AMARELA <= 30 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D2 Tempo de Espera na Urgência e Emergência de ADULTO com classificação VERDE <= 120 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D3 Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇAS com classificação AMARELA <= 30 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D4 Tempo de Espera na Urgência e Emergência de CRIANÇA com classificação VERDE

Meta atingida no mês evidenciado.

D5 Tempo de Classificação de Risco <= 15 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D6 Taxa de evasão de pacientes <= 5%

Meta atingida no mês evidenciado.

D7 Solicitação de Regulação de pacientes da sala amarela adulta e pediátrica >= 90%

Meta atingida no mês evidenciado.

D8 Solicitação de Regulação de paciente da sala vermelha >= 90%

Meta atingida no mês evidenciado.

Observação complementar: O denominador do indicador foi influenciado, pois 3 pacientes internados na unidade durante o período na sala vermelha, foram avaliados e tiveram alta após feita toda conduta médica. Diante disso, o numerador acabou ficando maior que o denominador.

D9 Taxa de mortalidade Institucional maior ou igual a 24 H<= 3%

Meta não atingida no mês.

Esse indicador é diretamente prejudicado pelo fato da limitação dos leitos de retarguarda que absorvem a demanda da unidade UPA Magé. Com os hospitais de grande porte não conseguindo atender as regulações em tempo para que o índice pudesse ser alcançado.

Foram constatados durante o período analisado o total de 10 óbitos na unidade UPA Magé.

Obs 1: 3 óbitos não institucionais.

Obs2: 2 Óbitos já chegaram cadáver na unidade.

Obs3: 5 Óbitos institucionais.

D10 Taxa de mortalidade Institucional menor que 24 H<= 8%

Meta atingida no mês evidenciado.

Obs: No mês evidenciado tivemos 5 óbitos não institucionais com tempo menor que 24 horas, sendo 2 cadáveres.

D11 Trombólise realizada no tratamento de IAM com supra de ST>= 100%

Meta atingida no mês evidenciado.

A unidade teve 5 ocorrências possíveis no mês de janeiro de IAM. Sendo 4 pacientes e 1 paciente sem supra.

Dois pacientes não foram trombolizados, já que apresentaram características que impediam o procedimento. São eles:

Eni Jacuru - Apresentando Delta T de 72 horas.

Sergio Vieira - Apresentando AVC Prévio.

Ambos estão aguardando CAT na unidade.

D12 Início oportuno de antibioticoterapia na sepse <= 60 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D13 Tomografias solicitadas em pacientes com suspeito de AVE <= 30 minutos

Meta atingida no mês evidenciado.

D14 Registro de notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada >= 90%

Meta atingida no mês evidenciado.

G1 Registro de profissional médico 90%

Meta atingida no mês evidenciado.

G2 Encerramento de BAM 95%

Meta atingida no mês evidenciado.

G4 Plano de Educação Permanente >= 80%

Meta atingida no mês evidenciado.

G5 Resolubilidade da Ouvidoria >= 90 %

Não houve ocorrência.

5. PRODUÇÃO DE EXAMES

No mês em estudo, foram realizados 2.655' exames laboratoriais. Foram realizados também 399 exames de imagem e 210 exames de eletrocardiograma.

Os exames de Imagem realizados na unidade no mês analisado foram prejudicados pela situação da estrutura superior da unidade já relatada neste documento e protocolada em relatórios e laudos técnicos apresentados e entregues para a SES. Somado a este problema, está também a questão climática de toda unidade que também prejudica muito as atividades na sala de raio-x, principalmente por conta do equipamento ter que ser desligado no intervalo entre os exames. Infelizmente a

preocupação da Gestão com o equipamento gerou relatório documental incluído no SEI – 120001/016956/2020.

O mesmo complicador acontece com os exames laboratoriais. A climatização do setor esta longe da adequação e também já foi formalizada em documentos apresentados e incluídos no mesmo processo administrativo do SEI – 120001/016956/2020. Praticamente todos os dias a unidade tem sua realização de exames interrompida na parte da tarde, já que seu equipamento de ar condicionado desarma. Diante desta situação, os aparelhos de exames não podem ser utilizados para que o prejuízo não prejudique ou crie avarias profundas no maquinário. Na data do dia 27 de janeiro tivemos 60 exames laboratoriais que não foram registrados em sistema, pois o ar condicionado do setor parou e não retornou as atividades. Sendo necessário o reparo emergencial que só possibilitou o retorno das atividades na madrugada do dia posterior. Logo, o total de exames laboratoriais no mês de janeiro chegou a 2.655.

Diante dos dados apresentados acima, número de procedimentos é diretamente proporcional ao atendimento médico, percebida no mês em análise.

A UPAM Magé em sua estrutura está apta para atender a pacientes das especialidades definidas em contrato, com atendimento de urgência e emergência.

Competencia	Código	Exame	Quantidade
202101	0204010080	RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	4
202101	0204010144	RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	31
202101	0204020050	RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL FUNCIONAL / DINAMICA	1
202101	0204020077	RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	1
202101	0204030072	RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	1
202101	0204030153	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	81
202101	0204030170	RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	231
202101	0204040019	RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	5
202101	0204040078	RADIOGRAFIA DE COTOVELO	2
202101	0204040094	RADIOGRAFIA DE MAO	2
202101	0204040116	RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	4
202101	0204040124	RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	3
202101	0204050120	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	11
202101	0204050138	RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	5
202101	0204060095	RADIOGRAFIA DE BACIA	4
202101	0204060133	RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + AXIAL)	2
202101	0204060150	RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	6
202101	0204060168	RADIOGRAFIA DE PERNA	5
			399

Código	Exame	Total
0202010180	DOSAGEM DE AMILASE	14
0202010201	DOSAGEM DE BILIRRUBINA TOTAL E FRACOES	16
0202010317	DOSAGEM DE CREATININA	267
0202010325	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE (CPK)	208
0202010333	DOSAGEM DE CREATINOFOSFOQUINASE FRACAO MB	73
0202010422	DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	19
0202010465	DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	32
0202010473	DOSAGEM DE GLICOSE	35
0202010600	DOSAGEM DE POTASSIO	216
0202010627	DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	1
0202010635	DOSAGEM DE SODIO	216
0202010643	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	39
0202010651	DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	39
0202010694	DOSAGEM DE UREIA	276
0202010732	GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCETO BASE)	25
0202020070	DETERMINACAO DE TEMPO DE COAGULACAO	1
0202020134	DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	14
0202020380	HEMOGRAMA COMPLETO	501
0202030202	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA	249
0202030679	PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	2
0202031110	TESTE DE VDRL P/ DETECÇÃO DE SIFILIS	3
0202031209	DOSAGEM DE TROPONINA	154
0202050017	ANALISE DE CARACTERES FISICOS, ELEMENTOS E SEDIMENTO DA URINA	177
0202060217	DOSAGEM DE GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (HCG, BETA HCG)	4
0202120023	DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	7
0202120082	PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	7
		2595

Conforme já informado anteriormente, o quantitativo total de exames laboratoriais chegou a 2655 somando os 60 exames realizados porém não registrados no sistema diante das intercorrência já citadas neste documento.

6. SERVIÇO SOCIAL

Nesse mês o serviço social realizou 109 atendimentos.

De acordo com as solicitações de adequação da Secretaria de Saúde do estado do Rio de Janeiro, as notificações e relatórios de atendimentos estão sendo otimizados para um melhor fornecimento de informações.

7. COMISSÕES

As Comissões de Revisão de Prontuários, Núcleo de Segurança do Paciente, Comissão de Óbitos e CCIH foram finalizadas durante o mês em questão.

8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO PRÉ-HOSPITALAR E EDUCAÇÃO PERMANENTE JANEIRO – 2021

INTRODUÇÃO

Todas as providências já iniciadas durante o mês de janeiro têm como objetivo o Serviço de Controle de Infecção Pré – Hospitalar (SCIPH) e Educação Permanente (EP) da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24h Magé a ser desenvolvidos na continuação da gestão.

PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS DO SCIPH / EC:

✓ MANUSEIO DAS PLANILHAS MENSAIS E SER:

OBJETIVO: orientar a equipe do sistema de Saúde para melhor condução do processo de implantação e implementação do núcleo interno de regulação.

✓ CLASSIFICAÇÃO DE RISCO E SEUS PROTOCOLOS:

OBJETIVO: Avaliar o paciente logo na sua chegada a unidade, humanizando o atendimento.

✓ ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR AO MANUSEIO DO VENTILADOR MECÂNICO

OBJETIVO: Propiciar a troca gasosa adequada. Reduzir o trabalho da musculatura respiratória.

OBJETIVOS FUTUROS:

- ✓ Continuar aplicando os treinamentos necessários para melhoria contínua das atividades na unidade UPA Magé.

9. CONCLUSÃO

O Instituto Diva Alves do Brasil, tem-se mostrado no compromisso em avançar na qualificação profissional, na continuidade e qualidade dos serviços assistenciais e nas transparências com ações conjugadas com a Secretaria Estadual de Saúde. Entendemos que a qualificação profissional é o melhor caminho para proporcionar um atendimento de excelência aos nossos usuários. Para tanto, ressaltamos a importância dos repasses financeiros mensais da Secretaria Estadual de Saúde para avançarmos ainda mais com a restauração e cuidado a saúde da população.

Na unidade de Magé pode-se observar a importância do atendimento no município e até mesmo para os municípios vizinhos. Com dados na pesquisa de satisfação concluímos o ótimo trabalho executado pelos profissionais lotados na Unidade. Não existindo distinção nos atendimentos dando-lhes os destinos e atendimentos preconizados, desde o ingresso de pacientes no acolhimento e, posteriormente, classificados em grau de risco, aqui identificados por cores, conforme protocolo adotado em todo o Estado do Rio de Janeiro. Casos que extrapolem as estruturas assistenciais da Unidade, bem como casos de maior complexidade seguem o fluxo de Regulação de Leitos, sendo diariamente acompanhados e atualizados por profissionais técnicos, que vem se aprimorando na tentativa de dar maior agilidade a este paciente.

Instituto Diva Alves


Filipe Martins
Gerente técnico
UPA Magé


Luciano L. dos Santos
COREN/RJ 253254 - ENF